



9 de agosto de 2021 - Nº 7 - [sindipetrocaxias.org.br](http://sindipetrocaxias.org.br)



A partir de 1/08/21 a Lei Geral de Proteção de Dados (Lei nº 13.709) está em vigor. A partir desta data podem ser aplicadas multas a quem desrespeitar a privacidade de dados pessoais sem autorização.

De acordo com o portal do SERPRO, a Lei irá afetar a todos “De compras on-line a redes sociais, de hospitais a bancos, de escolas a teatros, de hotéis a órgãos públicos, da publicidade à tecnologia: pode ter certeza, a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) afeta diferentes setores e serviços, e a todos nós brasileiras e brasileiros,

## LGPD ENTROU EM VIGOR. E AGORA?

seja no papel de indivíduo, empresa ou governo”.

### COMISSÃO ELEITORAL QUERIA EXPOR OS DADOS PESSOAIS DOS ASSOCIADOS

O Sindipetro Caxias possui um grande banco de dados com informações de todos os seus associados ao

longo dos anos, e mesmo antes de vigorar a Lei 13.709, estavam seguros pela atual direção. Agora estamos sob a tutela da lei LGPD e também da Autoridade Nacional que irá fiscalizar seu cumprimento.

Por esta razão o sindicato não poderia expor estes arquivos, entregando na ocasião da eleição somente os nomes completos dos associados à Comissão Eleitoral. Dados suficientes para tal competência. Porém, a comissão ingressou na justiça requerendo entre muitas coisas a divulgação dos dados completos do banco de cadastro dos sócios.

A oposição, a comissão eleitoral indicada por ela, desconheciam a LGPD, mas insistiam na divulgação dos dados. Esta foi uma das causas de não se ter eleição.

É preciso ter responsabilidade ao divulgar imagem, nome ou dados de pessoas. A direção do Sindipetro Caxias cuida de você e dos seus dados.



# COORDENADOR DA FUP CONVOCA APOSENTADOS E PENSIONISTAS

No mês de agosto a reunião de aposentados e pensionistas do Sindipetro Caxias contou com a participação do coordenador geral da FUP, Deyvid Bacelar (foto), que trouxe para os presentes um panorama da atual conjuntura do setor petróleo e as lutas da categoria contra a privatização da Petrobrás.

“Estamos passando por um momento conjuntural muito difícil. Passamos por rápidas e profundas mudanças no setor de petróleo e gás. E se estamos passando por essa situação atual é porque sofremos um golpe de estado em 2016 e uma derrota na eleição de 2018 que está levando a privatização de todo o Sistema Petrobrás. No rastro da destruição, a privatização atinge o direito dos petroleiros e petroleiras, sejam da ativa ou

aposentados e pensionistas. Por isso, precisamos estar com nossa energia voltada para o embate político e vencer nas ruas e nas urnas em 2022”, alerta o coordenador da federação.

Deyvid também lembrou da importância dos petroleiros que já estão vacinados contra o COVID-19 estarem nos atos convocados pelas centrais e movimentos sociais contra o governo Bolsonaro.

Também estiveram presentes na reunião as advogadas que assessoram o Sindipetro Caxias, onde puderam tirar dúvidas das questões jurídicas e comentar sobre os atuais processos em andamento.

A reunião dos petroleiros aposentados e pensionistas acontece toda primeira terça-feira do mês, exceto em dias de feriado.



## O IMPACTO DAS PRIVATIZAÇÕES NO DIA A DIA DOS APOSENTADOS

Além da perda do plano de saúde, uma das grandes preocupações com as consequências das privatizações pela categoria petroleira aposentada é a retirada de patrocínio dos fundos de pensão, onde a empresa simplesmente alega que não vai continuar mantendo planos de previdência complementar e a partir de uma data fixada para de verter os recursos em paridade com o trabalhador. Este, se quiser, terá que seguir sozinho com os aportes no seu plano de previdência. A fundação continuará a existir para honrar os compromissos e pagamentos, mas a partir desta data somente com a entrada de recursos vinda do participante.

Há vários exemplos de empresas privatizadas em que os empregados recebem hoje benefícios



ínfimos dos fundos de pensão, como é o caso dos trabalhadores da antiga Companhia Petroquímica do Sul (Copesul), privatizada em 1992, e da Copene, Companhia Petroquímica do Nordeste, vendida em 1995. Em 2005, 13 anos depois, a Braskem, controladora das empresas, decidiu retirar o patrocínio do plano administrado pela Fundação Petrobras de Se-

guridade Social (Petros), fundo de pensão da Petrobrás.

É necessário entender e acompanhar a dinâmica desses processos de privatização. As consequências sempre recairão sobre os trabalhadores, seja pela ameaça de perda do emprego, seja pelo risco de ver frustrada a expectativa de obter a complementação de aposentadoria pelas entidades de previdência a que estão vinculados, seja pelas imposições de mudanças nas regras ou até mesmo a perda dos planos de saúde. Não há saídas fáceis e, como na primeira tentativa de venda das estatais, somente a mobilização da sociedade será capaz de impedir mais este ataque ao patrimônio público e aos direitos dos trabalhadores dessas empresas.

# IX PLENAFUP

Vem aí a IX PLENAFUP, que ocorrerá mais uma vez de maneira virtual. Boa parte da programação será aberta ao público, assim como aconteceu no último ano. Participe!

Entre os dias 12 e 15 de agosto, petroleiros e petroleiras de todo o país participam da IX Plenária Nacional da FUP que será realizada virtualmente. Como aconteceu durante o 18º Confup, no ano passado, os debates serão feitos através de plataformas digitais.

A plenária terá como tema “Energia para reconstruir o Brasil” e painéis que reunirão convidados e palestrantes em torno de debates importantes sobre a reconstrução da democracia e das pautas dos trabalhadores.

As mesas temáticas tratarão de questões como desafios da esquerda e dos sindicatos na incorporação das pautas contra todas as formas de opressões; as transformações nas relações de trabalho e representação sindical; as lutas contra as privatizações e a proposta dos petroleiros e petroleiras.

A programação final, com a relação completa dos convidados e palestrantes, ainda será divulgada pela comissão organizadora da IX Plenafup.



**IX PLENAFUP**

**12 A 15 DE AGOSTO DE 2021**

**Energia para  
reconstruir o BRASIL**

## PROGRAMAÇÃO

### 12/08 - QUINTA-FEIRA

**14h** – Eleição da Mesa Diretora, leitura e aprovação do Regimento Interno

**16h** – Abertura

**17h** – Mesa 1: Fascismo e Democracia (a que queremos)

### 13/08 - SEXTA-FEIRA

**10h às 12h** – Mesa 2: Transformações nas Relações de Trabalho e Representação Sindical

**15h às 17h** – Mesa 3: Desafios da esquerda e dos sindicatos na incorporação das pautas contra todas as formas de opressões

**18h às 20h** – Lançamento do livro “Operação Lava-Jato: Crime, Devastação Econômica e Perseguição Política”

### 14/08 - SÁBADO

**10h às 12h** – Mesa 4: A luta contra as privatizações

**14h às 16h** – Mesa 5: Energia para reconstruir o Brasil e a proposta dos petroleiros e petroleiras

**16h às 17h** – Comemoração dos três anos do INEEP e lançamento do novo livro do Instituto

### 15/08 - DOMINGO

**9h às 12h** – Trabalhos em Grupos

**14h às 17h** – Plenária final

# SINDIPETRO CAXIAS

## CONQUISTA LIMINAR CONTRA O DESCONTO ABUSIVO DA AMS

Em sentença procedente divulgada na última semana, a juíza determinou que Petrobrás e Petros não aumentem a margem consignável de desconto da AMS, retornando para o patamar de 13% sob pena de multa.

Em fevereiro de 2020, de forma totalmente abusiva, a Petrobrás e Petros aumentaram o documento do Plano de Saúde dos aposentados e pensionista de 13% para 30%. Contudo, tal comportamento contraria o acordo coletivo firmado, uma vez que as empresas não respeitaram as regras pactuadas.

Diversas foram as reclamações dos usuários questionando tal comportamento, porém, não conseguimos resolver administrativamente.



O departamento jurídico do Sindipetro Caxias ingressou com ação judicial e a sentença de primeira instância com tutela antecipada foi proferida a favor dos trabalhadores, determinando o cumprimento imediato do retorno de 13% para fins de desconto do AMS.

A sentença determina ainda a

devolução dos valores descontados a maior.

Ressaltamos que primeiro será cumprida a suspensão da cobrança a maior, ficando a devolução dos valores descontados para outro momento, por isso a importância de acompanhar em seus contracheques a cumprimento da decisão judicial.

## REDUÇÃO DOS CONVÊNIOS DA APS

*Petrobrás descumpre sua promessa feita à ANS*

No dia primeiro abril de 2021, os beneficiários do plano de saúde da Petrobrás, AMS, receberam uma correspondência comunicando que o plano iria mudar e que não traria impacto na rede ou no atendimento.

Estava sendo criado um plano de saúde por gerentes da Petrobrás junto com agentes do mercado para substituir a AMS. Surge então, o polêmico plano APS, gerido por um grupo privado.

A Petrobrás deixa de ser operadora e entrega toda responsabilidade para esta instituição. Um verdadeiro golpe!

Nós que somos beneficiários, tivemos a migração compulsória. Fomos expulsos da AMS e nos colocaram na APS, prometendo que nada mudaria.

Alguém mentiu para os beneficiários, pois a rede médica foi reduzida em menos de 3 meses de mudança.

Os convênios com hospitais e médicos caíram drasticamente. A secretaria dos aposentados vem recebendo reclamações de associados que não conseguem marcar consultas, realizar exames e até fazer cirurgias.

Mudaram a forma de pagamento para boleto. Subiram a margem de pagamento, com isso o custo do plano de saúde deu um salto e começaram a chegar altas contas.

Esse é o começo da exclusão de beneficiários do plano de saúde.

Para impedir este golpe e reestabelecer a AMS, a FUP e os sindicatos ingressaram com ação judicial.

**Mas o que eu posso fazer para defender a AMS? Você deve estar se perguntando.**

**O sindicato orienta a todos associados que tiveram descredenciamento de profissionais de saúde, exames ou continuidade de tratamento a fazerem a denúncia por escrito à ANS - Agência Nacional de Saúde Suplementar.**

**Você pode acessar o site [ans.gov.br](http://ans.gov.br) e enviar sua reclamação direto no Fale Conosco. Depois que fizer sua reclamação e tiver o número do protocolo, envie sua denúncia ao sindicato para fortalecer a luta e as ações jurídicas.**